

Discurso de Secretário Executivo do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência para o Dia Mundial Contra as Drogas

Excelentíssima Senhora Dra. Maria do Ceu Silva Monteiro - Ministra da Justiça e dos Direitos Humanos

Excelentíssima Senhora Maria Eliza Tavares Pinto – Governadora de Gabú

Excelentíssima Senhora Dra. Cristina Andrade – Representante Residente da UNODC na Guiné-Bissau

Excelentíssimo Senhor Manuel Saico Embalo – Régulo Central de Gabú

**Minhas Senhoras e meus senhores,
Autoridades presentes,
Representantes da sociedade civil,
Educadores, profissionais da saúde e da segurança,
Jovens e famílias aqui reunidos,**

Hoje, neste Dia Mundial Contra as Drogas, unimos nossas vozes e nossas ações em torno de um propósito maior: construir uma sociedade mais justa, mais segura e mais saudável, livre da dependência química e da violência que as drogas geram.

O lema que nos guia nesta celebração é claro e direto: **“A evidência é clara: invista na prevenção. Quebre o ciclo. #Acabe com o crime organizado.”**

Esse chamado é urgente. É um lembrete de que o combate às drogas não começa nas fronteiras, nem nas prisões - ele começa nas escolas, nas famílias, nas comunidades. Ele começa com informação, com escuta, com acolhimento e, principalmente, com prevenção.

As evidências científicas mostram, sem margem para dúvidas, que os programas de prevenção bem estruturados reduzem significativamente o uso de drogas, especialmente entre crianças, adolescentes e jovens.

Investir na prevenção não é apenas um dever ético, é uma estratégia inteligente e eficaz. Cada dinheiro aplicado em prevenção representa economia futura em tratamentos, em segurança pública e em reconstrução de vidas destruídas.

Minhas senhoras e meus senhores

É por isso que, ao quebrarmos o ciclo do uso de drogas, também enfraquecemos diretamente o crime organizado, que lucra com o sofrimento alheio. Acabar com o crime organizado passa pela raiz: tirar das drogas a sua demanda. E isso se faz com consciência coletiva, com política pública séria, com trabalho conjunto entre Estado e sociedade.

Nós não podemos permitir que mais jovens sejam cooptados por um sistema que lucra com a vulnerabilidade. Devemos oferecer caminhos, oportunidades e esperança. E isso se chama prevenção.

Hoje, ao celebrarmos esta data em Gabú, reafirmamos nosso compromisso com a vida.

Com a dignidade. Com a paz social.

Vamos juntos quebrar o ciclo. Investir na prevenção. Acabar com o crime organizado.

Porque o futuro que queremos não se constrói com silêncio ou omissão, mas com ação, coragem, resiliência e verdade.

Muito obrigado

Bem haja a todos e Guiné-Bissau